



**11ª Jornada Científica e  
Tecnológica do IFSULDEMINAS  
& 8º Simpósio de  
Pós-Graduação**

**RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO ENSINO DE CIÊNCIAS: uma abordagem sobre DSTs e métodos contraceptivos na escola.**

**Mara A. DA SILVA<sup>1</sup>; Fabrício A. MORAIS<sup>2</sup>; Camila C. SIMÕES<sup>3</sup>; Karina L.B.L. MATTOS<sup>4</sup>**

## **RESUMO**

Os bolsistas do projeto Residência Pedagógica do IFSULDEMINAS campus Muzambinho aplicaram uma aula prática abordando temas de educação sexual em duas turmas de 8º ano na Escola Estadual Professor Salatiel de Almeida em Muzambinho- MG. Inicialmente, o conteúdo foi ministrado de forma teórica, e posteriormente por meio de modelos anatômicos foi demonstrado a utilização correta dos principais métodos contraceptivos na prevenção de DSTs e gravidez indesejada. Foi observado desconhecimento dos alunos sobre o tema. Portanto, observa-se a carência no conhecimento prévio acerca do assunto por parte dos alunos, demonstrando a importância na abordagem prática destes conteúdos em sala de aula.

**Palavras-chave:** Educação sexual; Saúde; Prevenção.

## **1. INTRODUÇÃO**

O Programa Residência Pedagógica é um projeto que busca aperfeiçoar a formação de futuros educadores através da atuação em escolas públicas. O projeto oferece oportunidade ao futuro educador de estabelecer o primeiro contato com a profissão de docência (CAPES, 2018).

As aulas práticas no ensino de Ciências têm a função de manter o interesse dos alunos, envolvê-los em investigações científicas, desenvolver habilidades e compreender conceitos básicos. (HOFSTEIN; LUNETTA, 1982).

<sup>1</sup>Graduanda em Ciências Biológicas, Licenciatura - IFSULDEMINAS - *Campus* Muzambinho. E-mail: maraap.silvamuz@gmail.com

<sup>2</sup>Graduando em Ciências Biológicas, Licenciatura - IFSULDEMINAS - *Campus* Muzambinho. E-mail: fabriciobiology@gmail.com

<sup>3</sup>Professora do ensino básico - Escola Estadual Professor Salatiel de Almeida, Muzambinho. Preceptora da Residência Pedagógica. E-mail: camila.correa.simo.es@gmail.com

<sup>4</sup>Professora efetiva - IFSULDEMINAS - *Campus* Muzambinho. E-mail: karina.mattos@muz.ifsulde Minas.edu.br

A adolescência é a fase de transformações anatômicas, fisiológicas, psicológicas e sociais e é marcada também pela descoberta sexual, onde ocorrem várias perturbações e sensações. (ALENCAR et al., 2008). Altmann (2003) destaca que em razão do aumento dos casos de gravidez não planejada e o risco de contaminação pelo HIV, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) sinalizam a importância de se inserir o tema transversal “Orientação Sexual” nas escolas.

A escola é um lugar privilegiado para a realização de educação sexual, pois é um ambiente de aprendizagem na vida dos adolescentes. O âmbito escolar é o principal espaço de socialização para a troca de conhecimento (RAMIRO; MATOS, 2008).

## **2. MATERIAL E MÉTODOS**

A prática foi realizada por discentes do curso de licenciatura em Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, pertencentes ao projeto Residência Pedagógica, motivados pela necessidade de abordar este conteúdo na escola devido a deficiência desses conhecimentos apresentados pelos alunos. A atividade foi realizada na disciplina de Ciências em duas turmas de 8º ano da escola Estadual Professor Salatiel de Almeida em Muzambinho – MG. A atividade foi realizada com o intuito de abordar assuntos relacionados à utilização de métodos contraceptivos.

Inicialmente foi realizada uma aula expositiva dialogada destacando as principais doenças sexualmente transmissíveis e métodos contraceptivos, utilizando imagens como recurso visual. Logo após a aula expositiva, foi realizada a demonstração da forma correta da utilização de preservativos masculinos e femininos auxiliados pelo uso de modelos anatômicos. Os alunos tiveram a oportunidade de executar a forma correta da utilização dos preservativos nos modelos anatômicos.

Foram apresentados aos alunos também os outros métodos contraceptivos comumente utilizados, tais como pílulas anticoncepcionais, pílula do dia seguinte, diafragma, DIU e anel vaginal.

Uma semana antes da aplicação da atividade foi deixada em cada turma uma caixa fechada para que os alunos depositassem suas dúvidas sobre o conteúdo de forma anônima. Essas dúvidas foram esclarecidas no dia da aplicação da atividade prática.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Por meio de levantamento de conhecimento prévio realizado nas turmas, pôde se constatar a escassez de conhecimento do assunto por parte dos alunos em geral. Ao questionar o significado da sigla DST nas duas turmas, apenas um aluno respondeu o questionamento corretamente, sugerindo então a falta de conhecimento por parte das turmas ou a timidez, que é gerada ao abordar temas relacionados ao assunto.

No decorrer da aula expositiva e prática foi enfatizada várias vezes a importância do uso do preservativo masculino na prevenção de DSTs e da gravidez indesejada. Ressaltando que por se tratar de um método contraceptivo altamente eficaz, é disponibilizado gratuitamente em unidades de saúde pública.

Figueiredo et al. (2010) relata que práticas educativas devem permitir aos indivíduos, a oportunidade de conhecer e reconhecer a obtenção de destreza para a tomada de decisões, na busca de uma melhor qualidade de vida, condizente então com os objetivos esperados por meio da aplicação desta atividade prática voltada para educação sexual, visando munir os discentes com conhecimento básico necessário na prevenção de DSTs, proporcionando lhes uma melhor qualidade de vida.

Segundo Kawamoto et al. (1995), a educação em saúde voltada ao público jovem é uma ação que objetiva capacitar indivíduos para assumirem comportamentos que visem a melhora das condições de saúde em seus grupos, demonstrando a importância da realização de práticas pedagógicas voltadas em educação sexual no espaço escolar, onde há uma maior concentração de público jovem.

#### **4. CONCLUSÕES**

Desse modo, é possível concluir a real importância da abordagem de temas relacionados a educação sexual dentro das escolas, podendo então refletir futuramente na sociedade onde o público alvo está inserido, e por meio do conhecimento adquirido é possível diminuir drasticamente a ocorrência de DSTs e gravidez indesejada, quando estes conhecimentos são postos em prática.

#### **REFERÊNCIAS**

ALENCAR, R.A.; SILVA, L.; SILVA, F.A.; SILVA DINIZ, R.E. Desenvolvimento de uma proposta de educação sexual para adolescentes. **Ciência e Educação, Botucatu**, v. 14, n. 1, p.159-168, jan. 2008.

ALTMANN, H. Orientação sexual em uma escola: recortes de corpo e de gênero. **Cadernos pagus**, v. 21, p. 281-315, 2003.

CAPES. Programa residência pedagógica. 2018. Disponível em:  
<<http://www.capes.gov.br/pt/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>>. Acesso em: 08 jul. 2019.

FIGUEIREDO, M.F.S; RODRIGUES-NETO, J.F.; LEITE, M.T.S. Modelos aplicados às atividades de educação em saúde. **Rev. Bras. Enferm.**, v. 63, n. 1, p. 117-121, 2010.

HOFSTEIN, A.; LUNETTA, V. N. The role of the laboratory in science teaching: neglected aspects of research. **Review of Educational Research**, n. 52, p. 201-217, 1982.

KAWAMOTO, E.E., SANTOS, M.C.H, MATOS, C.M. **Enfermagem Comunitária**. EPU, São Paulo, 1995.

RAMIRO, L.; MATOS, M.G. Percepções de professores portugueses sobre educação sexual. **Saúde Pública**, São Paulo, v. 42, n. 4, p.1-8, 03 jan. 2008.